



PREÇO DA CESTA BÁSICA EM CAMPO GRANDE EM JUNHO DE 2025.

O Observatório de Economia da UFMS (OBECON) acompanha o preço da cesta básica informado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e, em especial na capital Campo Grande, procura informar a sociedade qual o reflexo de alterações no preço da cesta básica no bolso dos trabalhadores. Segundo o Dieese (2025) o valor da cesta básica em Campo Grande, atualizada em Junho, atingiu R\$793,02. Em Maio o gasto foi de R\$789,42, ou seja, houve uma variação de 0,46% no valor da cesta em comparação. O quadro 1 mostra os preços da cesta básica na capital de Campo Grande.

QUADRO 1- Gasto Mensal - Junho/2024 à Junho/2025

Mês/Ano	Campo Grande	Variação % Mensal
06-2024	748,89	0,05
07-2024	736,98	-1,59
08-2024	714,60	-3,04
09-2024	714,63	0,00
10-2024	751,06	5,10
11-2024	772,45	2,85
12-2024	770,35	-0,27
01-2025	764,24	-0,79
02-2025	773,95	1,27
03-2025	788,58	1,89
04-2025	805,08	2,09
05-2025	789,42	-1,95
06-2025	793,02	0,46

Fonte: DIEESE (2025)



Observatório de Economia – OBECON
UFMS Escola de Administração e negócios–
Esan Curso de Ciências Econômicas
<https://obecon.ufms.br/>

De acordo com a tabela 1, o valor da cesta básica compromete mais da metade da renda líquida (já com desconto do INSS), chega a 56,48% de um salário mínimo que sofreu reajuste em Janeiro de 2025 no valor de R\$1.518,00. A capital subiu para quinto lugar como uma das mais caras do país, atrás de São Paulo, Florianópolis, Rio de Janeiro e Porto Alegre. As informações são da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos divulgada pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

TABELA 1- Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos - Custo e variação da cesta básica em 17 capitais - Brasil - Junho de 2025

Capital	Valor da Cesta (R\$)	Variação mensal (%)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Tempo de Trabalho	Variação em 12 meses (%)
São Paulo	882,76	-1,49	62,87	127h56m	6,01
Florianópolis	867,83	1,04	61,80	125h46m	6,34
Rio de Janeiro	843,27	-0,56	60,06	122h13m	3,55
Porto Alegre	831,37	1,50	59,21	120h29m	3,29
Campo Grande	793,02	0,46	56,48	114h56m	5,89
Curitiba	789,86	-0,19	56,25	114h28m	4,63
Vitória	782,39	0,22	55,72	113h23m	8,90
Brasília	773,35	-0,13	44,08	112h05m	4,66
Goiânia	744,27	-1,90	53,01	107h52m	4,62
Fortaleza	735,11	0,91	52,35	106h32m	5,42
Belo Horizonte	726,63	-0,97	51,75	105h19m	3,57
Belém	709,04	-2,39	50,50	102h46m	1,94
Recife	637,62	0,25	45,41	92h25m	9,39
Natal	636,95	-1,25	45,36	92h19m	6,28
João Pessoa	636,16	-0,09	45,31	92h12m	6,50
Salvador	623,85	-0,81	44,43	90h25m	1,73
Aracaju	557,28	-3,84	39,69	80h46m	-0,83

Fonte: DIEESE (2025).



Com base na cesta mais cara que, em Junho, foi a de São Paulo, segundo o Dieese (2025), o trabalhador remunerado pelo salário mínimo de R\$1.518,00, mesmo com o reajuste no salário mínimo, precisou trabalhar 127 horas e 56 minutos para adquirir a cesta básica. Em Campo Grande, o tempo de trabalho mínimo necessário foi de 114 horas e 56 minutos, uma diminuição do tempo necessário comparado ao mês anterior.

Os preços de farinha de trigo (0,00%) e banana (0,00%) não registraram variação. O pãozinho francês (0,80%) registrou aumento discreto em junho. Ainda entre insumos e derivados, o preço do leite (0,34%) voltou a subir, e a manteiga (-3,01%) manteve o curso de queda. A batata (-0,88%) apresentou retração, e o tomate (6,54%) apresentou alta. Com o segundo aumento no ano, o preço médio do feijão carioquinha (1,18%).

REFERÊNCIAS

DIEESE. Custo da cesta diminui em 11 capitais em junho. Disponível em:<https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/2025/202506cestabasica.pdf>. Acesso em: 09 de Julho de 2025.

Texto elaborado pela equipe do eixo de economia regional:

Maria Fernanda Santos Carvalho. Acadêmica do 5º período do curso de Ciências Econômicas- Esan/UFMS.

Orientação Prof. Dra. Luciane Carvalho do curso de Ciência Econômicas- Esan/UFMS.
Agradecimento a equipe do DISSSE-MS.